

RELAÇÕES ENTRE LITERATURA E FILOSOFIA: UM ESTUDO DA OBRA DE BENEDITO NUNES. Livia Campoy Aruth, Alcides Cardoso dos Santos – Letras – Departamento de Letras Modernas – Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara.

Literatura e Filosofia apresentam-se, de antemão, como unidades separadas: esta pertencente ao domínio do entendimento, da clareza da linguagem, da razão, da busca da verdade e da superação das incertezas; aquela pertencente ao domínio da criação verbal como uma forma peculiar de emprego da linguagem, representando a criatividade e a imaginação em textos, fictícios ou não. Mas o que aproxima, fundamentalmente, a Literatura da Filosofia é o pensamento: tropos literários e filosofemas são ambos nutridos pelo mesmo pensamento, enunciado diferentemente nesses dois gêneros da escrita. Essa possibilidade de aproximação entre as duas formas de conhecimento vem consolidando-se há muito tempo e sendo anunciada por diversos expoentes, tanto da Literatura quanto da Filosofia.

Desde o seu nascimento, a Filosofia nunca foi indiferente à Literatura e mais tarde, com a Filosofia moderna, prosperou o interesse filosófico pela poesia e pela arte, o que aprofundou ainda mais esse interesse pela poesia como forma de conhecimento – algo que o Romantismo já havia concebido ao associar o filosófico e o poético. Assim, juntamente a experiências como o poema filosófico (uma noção moderna, porém reprojeta na Antiguidade), vem sendo assinalado o resultado de um confronto entre Literatura e Filosofia, entre Poesia e Filosofia, que vai além do interesse cognoscitivo de uma pela outra. Esse confronto não aparece com um sentido de comparação entre as duas formas do conhecimento como diferentes domínios culturais, mas sim como uma confrontação no âmbito do pensamento.

Ir da poética à filosofia descreve o movimento de certos poetas como Fernando Pessoa, Rainer Maria Rilke, Paul Valéry, Mallarmé, na direção da Filosofia; bem como Clarice Lispector, que concretizou no romance essa experiência de confronto, através da ‘filosofia da existência’, presente em grande parte da sua obra, além de outros escritores brasileiros e estrangeiros que realizaram tal movimentação. Ir da filosofia à poética descreve o movimento de filósofos como Heidegger, Sartre, Michel Foucault, na direção da Literatura ou da Poesia. Há uma diferença e diversificação do movimento nos dois casos, já que a Literatura não é definida igualmente por uns e outros, mas é a idéia de trânsito, de transação, que prevalece. Dessa maneira, podemos estar inseridos no debate sobre o nexo entre Literatura e Filosofia, sendo a Literatura reduzida ao seu princípio ativo, como diz Valéry, e a Filosofia ao seu amplo sentido de racionalidade e questionamento.

Além dos autores literários citados pouco acima, que reaproximaram a Literatura da Filosofia e vice-versa, tanto nos estudos filosóficos quanto por meio da crítica literária, vem ao caso o paraense Benedito Nunes, que foi professor de Filosofia na Universidade Federal do Pará e ensinou Literatura e Filosofia em outras universidades do Brasil, França e Estados Unidos; que é autor de livros e artigos não apenas concernentes à Filosofia, mas também de crítica literária, nos quais realiza estudos sobre escritores brasileiros como Clarice Lispector, João Cabral de Melo Neto, entre outros. Nunes não escreveu literatura, mas escreveu muito, e bem, sobre Literatura, aproximando-a da sua ciência, a Filosofia, e promovendo a cooperação mútua das duas, não as colocando uma a frente da outra, mas sim juntas, complementando-se e dialogando sempre.

Para Benedito Nunes, há uma ligação óbvia entre a Literatura e a Filosofia, aproximando-se seja pela linguagem (matéria-prima comum a ambas) seja pela construção discursiva inevitável a qualquer forma de manifestação lingüística, seja pela construção poética, narrativa ou filosófica. Utilizar a obra de Benedito Nunes como objeto da presente pesquisa e ponto de partida para estudos posteriores é estudar um autor de valor reconhecido tanto na Filosofia quanto na estética e na crítica literária e que representa grande importância na exploração do campo em vigor – Literatura e Filosofia. Tanto na escolha dos autores literários que estuda quanto nos filósofos, sobretudo Heidegger, sua obra reflete a preocupação constante nas relações entre Literatura e Filosofia, possui significativa abrangência e demonstra o escopo dessas preocupações.

Sempre cotejando os textos críticos literários com os mais filosóficos, este estudo é dado por vias da leitura e discussão dos textos críticos de Benedito Nunes no intuito de percebermos seus principais aspectos e diferentes formas de sistematização das relações entre Literatura e Filosofia, buscando uma forma de entendimento dessas relações. Tomando-se como objeto de estudo, neste

projeto, a obra publicada de Benedito Nunes acerca das relações Literário-filosóficas, há um levantamento e discussão crítica de seus trabalhos, de maneira a desenvolver um projeto de pesquisa que estuda essas relações, tendo como base determinante e demarcada a obra desse autor, considerada pela consistência mediante ao assunto em questão e também pela importância de se estudar um autor brasileiro vivo.

Trata-se de uma pesquisa ainda em andamento que busca um maior esclarecimento das relações entre Literatura e Filosofia através de leituras e discussões de textos de Benedito Nunes, criando uma oportunidade de pesquisa diferenciada e relevante para um estudante de Letras, e abrindo espaço para um diálogo tão novo e ao mesmo tempo tão antigo, que tanto nos interessa, entre Literatura e Filosofia. Vale ainda ressaltar a importância que o estudo da obra de Benedito Nunes pode revelar, sendo uma forma privilegiada de acesso a essas discussões entre as duas formas de conhecimento e, também, uma forma de discutir seus textos críticos, no âmbito da Literatura, que têm sido muito instrumentalizados sem maior aprofundamento teórico.

Referências Bibliográficas

CAMPOS, M. J. (Org.). *Hermenêutica e Poesia. O pensamento poético*. Benedito Nunes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1995.

EAGLETON, T. *Teoria da Literatura. Uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MOISÉS, M. *Dicionário de termos literários*. São Paulo: Cultrix, 2002.

NASCIMENTO, E. e OLIVEIRA, M. C. C. (Orgs). *Literatura e Filosofia: diálogos*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2004.

NUNES, B. *Crivo de papel*. São Paulo: Ática, 1998.

_____. *Passagem para o poético. Poesia e Filosofia em Heidegger*. São Paulo: Ática, 1992.

VARGAS, M. *Poesia e verdade*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1991.

VALÉRY, P. *Variedades*. São Paulo: Iluminuras, 1999.

Bolsa: PET